



João Cícero Teixeira Bezerra

**O Renascimento de Giulio Carlo Argan:
um estudo sobre o espaço**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^o Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Abril de 2015



João Cícero Teixeira Bezerra

O Renascimento de Giulio Carlo Argan: um estudo sobre o espaço

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Profª Sônia Salzstein Goldberg

Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Artes Plásticas – USP

Profª Vera Beatriz Cordeiro Siqueira

Instituto de Artes – UERJ

Prof. José Thomaz Almeida Brum Duarte

História da Arte e Arquitetura no Brasil/CCE-PUC-Rio

Profª Flávia Maria Schlee Eyler

Departamento de História - PUC-Rio

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

João Cícero Teixeira Bezerra

Bacharelou-se em Artes Cênicas-Teoria do Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2007). Obteve o grau de Mestre em Artes Cênicas pela UNIRIO (2009). Obteve o grau de Doutor em História pela PUC-Rio (2015). Professor da Faculdade de Design de Moda do Senai-Cetiqt (2008-2015). Concluiu o Doutorado em História Social da Cultura – PUC-Rio (2015).

Ficha Catalográfica

Bezerra, João Cícero Teixeira

O Renascimento de Giulio Carlo Argan: um estudo sobre o espaço / João Cícero Teixeira Bezerra ; orientador: Ronaldo Brito Fernandes – 2015.

267 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2015.

1. História – Teses. 2. Historiografia. 3. Estética. 4. Renascimento. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Maria Flora Sússekind e
Maria de Lourdes Rabetti, Pelo
amor a Crítica e a História.

Agradecimentos

Ao professor Ronaldo Brito, pela orientação, e por suas aulas sempre inquietantes e valiosas. Com admiração por seu pensamento.

Agradeço à professora Maria de Lourdes Rabetti, por sua presença na minha formação intelectual de historiador da arte e do teatro. Com admiração por seu rigor acadêmico.

À professora Flora Sússekind, por sua amizade, afeto e contribuição a minha formação intelectual e crítica.

À professora Cecília Cotrim, por sua contribuição para o meu desenvolvimento neste programa de História Social da Cultura.

À professora Flavia Eyler, por suas contribuições valiosas a este trabalho no exame de qualificação, seu forte incentivo no término do doutorado.

Ao amigo Danlei, por suas contribuições valiosas a este trabalho no exame de qualificação.

Ao professor Ricardo Benzaquen, por suas aulas dotadas de grande erudição e reflexão. Com admiração por seu pensamento.

À Edna Timbó, por seu cuidado. Obrigado pela paciência.

Agradeço também aos professores Thomas Brum, Sonia Salzstein, Vera Beatriz Siqueira que aceitaram fazer parte desta banca de doutorado de um admirador desconhecido.

À Martha Telles, que além de suplente da banca, é uma amiga muito especial. Não teria palavras para expressar a minha gratidão.

Aos meus amigos librianos queridos, João Dalla Rosa e Manoel Friques. Sem o companheirismo e a troca intelectual dos dois a vida não teria sentido.

Ao Bruno Ennes, com afeto. Obrigado por participar desta pesquisa. Cada imagem e palavra desta tese passaram por uma troca e amadurecimento nosso.

Aos professores da Faculdade de Artes e Design do SENAI-CETIQT. Cito, em especial, os que tem estado próximos a mim: Glaucia, Luciana, Maria, Ana Paula, Joana, Claudinha, Gisela, Paola, Rosa Marly, Rosa Basin, Paloma.

Agradeço ao Pedro, por todo carinho mesmo depois da separação.

Agradeço ao CNPq pela bolsa de estudos concedida.

Finalmente, faço um agradecimento especial a minha mãe. Obrigado por ter entendido a minha ausência neste momento final da tese, por ter orado por mim, e, apesar de toda a sua dificuldade de saúde e solidão interior, ter me dedicado um amor profundo.

Resumo

Bezerra, João Cícero Teixeira; Fernandes, Ronaldo Brito. **O Renascimento de Giulio Carlo Argan: um estudo sobre o espaço**. Rio de Janeiro, 2015, 267 p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese discute a historiografia de Giulio Carlo Argan no contexto do Renascimento italiano, dando atenção à questão espacial que se coloca com a descoberta da perspectiva linear na construção da cúpula de Brunelleschi e nos afrescos de Masaccio, e também a reação a esta espacialidade em Fra Angelico e Sandro Botticelli. Para isto, analisam-se biografias artísticas erigidas pelo historiador italiano em que se debate a problemática do espaço e de sua historicidade, a fim de se compreender o nexos ético e histórico construído por ele entre o Renascimento italiano e a arte moderna, cotejando suas referências teóricas, filosóficas em contraste com outros projetos historiográficos que revisitaram o período a partir de um outro prisma, como é o caso de Erwin Panofsky, George Didi-Huberman, Fredric Antal, Jacob Burckhardt, Aby Warburg, entre outros.

Palavras-Chave

Historiografia; Estética; Renascimento.

Abstract

Bezerra, João Cícero Teixeira; Fernandes, Ronaldo Brito. (Advisor) **Giulio Carlo Argan's Renaissance: a study about space**. Rio de Janeiro, 2015, 267 p. PhD. Thesis – Departamento de História, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis discusses Giulio Carlo Argan's historiography in the context of the Italian Renaissance, focusing on the spatial question that begins with linear perspective's discovery in the construction of Brunelleschi's dome and the frescoes by Masaccio, and also the reaction to this spatiality in Fra Angelico and Sandro Botticelli. In this case, we analyze artistic biographies written by the Italian author which debate the issue of space and its historicity, in order to comprehend the ethical and historical nexus built by him between the Italian Renaissance and modern art, checking their theoretical and philosophical references in contrast to other historiographical projects that revisited the period from different interpretations, as is the case of Erwin Panofsky, George Didi-Huberman, Fredric Antal, Jacob Burckhardt, Aby Warburg, among others.

Keywords

Historiography, aesthetics, Renaissance.

Sumário

1. Introdução: algumas perspectivas	12
2. A dimensão do trabalho na arte do Renascimento: o caso de Brunelleschi (1377-1446)	17
2.1. Biografia e teoria: Manetti e Alberti	17
2.2. Brunelleschi e Ghiberti: as disputas de “espaço(s)” no Renascimento	30
2.2.1. As formellas: narrativa e drama	31
2.2.2. A cúpula – o trabalho e a técnica	41
2.3. A perspectiva como forma simbólica e o significado da cúpula de Filippo Brunelleschi – Argan e Panofsky	49
2.3.1. A perspectiva e o símbolo	49
2.3.2. Argan e o significado da Cúpula	59
3. Masaccio (1401-1428): o passado (o retroceder a Giotto) e o presente (o aqui-agora com Brunelleschi)	77
3.1. O passado: Giotto	77
3.1.1. Giotto e o renascimento cultural latino	78
3.1.2. Giotto e a dimensão ético-religiosa	82
3.1.3. Giotto: pintura e desenho	89
3.2. O presente: o cruzamento da poética de Giotto e Brunelleschi em Masaccio	96
3.2.1. O crucifixo: a tradição e os dilemas da representação	96
3.2.2. A Adoração dos Magos: as versões	110
3.2.3. O Tributo: o espaço ético	120
4. Fra Angélico: o Renascimento como cristandade	134
4.1. Angelico e o Renascimento (espaço e cultura religiosa)	134
4.2. O outro Angelico: a leitura contemporânea de George Didi-Huberman	147
4.2.1. A experiência inconsciente/ os limites da história e a ficção	147
4.2.2. A análise do afresco de Angelico	155
4.2.3. O visível, o invisível e o visual/ o virtual e o sintoma	163
5. Botticelli: a imagem e a forma	180
5.1. Introdução: a imagem e a forma	180
6. A imagem da história: um debate historiográfico sobre o tempo presente em Giulio Carlo Argan	207
7. Conclusão: o problema do universal	251
8. Referências Bibliográficas	258

Lista de ilustrações

Ilustração 1: GHIBERTI, L. Sacrifício de Isaac. Bronze, 45 x 38 cm. Florença, Museu Nacional de Bargello	68
Ilustração 2: BRUNELLESCHI, F. Sacrifício de Isaac. Bronze, 45 x 38 cm. Florença, Museu Nacional do Bargello	69
Ilustração 3: GHIBERTI, L. Esaú e Jacó. Bronze dourado, 79 x 79 cm. Florença, Batistério de San Giovanni, porta oeste (Porta del Paradiso)	70
Ilustração 4: DONATELLO. Banquete de Herodes. Bronze dourado, 60 x 60 cm. Siena, Batistério	71
Ilustração 5: Igreja de Santa Maria del Fiore. Construção. Florença	72
Ilustração 6: GHIBERTI, L. Porta do Batistério. Florença, Batistério	73
Ilustração 7: NANNI di Banco. Porta da Mandorla. Florença, igreja de Santa Maria del Fiore.	74
Ilustração 8: GIOTTO. Campanário, Florença	75
Ilustração 9: BRUNELLESCHI, F. Cúpola da igreja de Santa Maria del Fiore, Florença	76
Ilustração 10: MONACO, L. Adoração dos Magos. Têmpera sobre madeira, 144 x 177cm. Florença, Galeria dos Uffizzi	125
Ilustração 11: FABRIANO, G. Adoração dos Magos. Têmpera sobre madeira, 203 x 282 cm. Florença, Galeria dos Uffizi	126
Ilustração 12: MASACCIO. Adoração dos Magos. Têmpera sobre madeira, 21 x 61 cm. Berlim, Staatliche Museen.	127
Ilustração 13: GIOTTO. São Francisco Alimentando os Pássaros. Afresco, 270 x 200cm. Igreja de São Francisco de Assis	128
Ilustração 14: LORENZETTI, A. A Cidade sob os Efeitos do Bom Governo. Afresco. Siena, Palácio Público	129
Ilustração 15: GIOTTO. A Doação do Manto. Afresco, 270 x 230cm. Igreja de São Francisco de Assis	130
Ilustração 16: GIOTTO. Crucifixo. Têmpera sobre madeira, 578 x 406 cm. Florença, Igreja de Santa Maria Novella	131
Ilustração 17: MASACCIO. Trindade. Afresco, 667 x 317 cm. Florença, Igreja de Santa Maria Novella	132
Ilustração 18: KLIMT, G. Friso de Beethoven, 1902. Viena	133
Ilustração 19: ANGELICO. Deposição (Retábulo de Santa Trinita). Têmpera sobre madeira, 176 x 185 cm. Florença, Museu de San Marco	170

Ilustração 20: ANGELICO. Lamentação Sobre o Cristo Morto. Têmpera e ouro sobre painel, 109 x 166cm. Florença, Museu de San Marco.	171
Ilustração 21: ANGELICO. Anunciação. Afresco, 176 x 148 cm. Florença, Museu de San Marco.	172
Ilustração 22: BOTTICELLI, S. Anunciação. Têmpera sobre madeira, 150 x 156 cm. Florença, Galeria dos Uffizi	173
Ilustração 23: BOTTICELLI, S. Nascimento da Vênus. Têmpera sobre madeira, 172 x 278 cm; Florença, Galeria dos Uffizi	174
Ilustração 24: Sandro Botticelli, Primavera; têmpera sobre madeira, 203 x 314 cm; Florença, Galeria dos Uffizi	174
Ilustração 25: PIERO DELLA FRANCESCA. Anunciação. Afresco, 329 X 193cm. Arezzo, Basílica de São Francisco de Assis	175
Ilustração 26: ANGELICO. Virgem em trono com Menino, anjos, oito santos e crucifixo. Têmpera sobre madeira, 220 x 227 cm. Florença, Museu de San Marco	176
Ilustração 27: ANGELICO. Anunciação. Afresco, 230 x 321 cm. Florença, Museu de San Marco	177
Ilustração 28: Interior do Convento São Marco. Fotografia	177
Ilustração 29: Janela ao lado do Afresco de Fra Angelico – Interior do Convento de São Marco. Fotografia	178
Ilustração 30: JUDD, D. Sem Título. 1980. Escultura	179
Ilustração 31: Autor Desconhecido. Vênus de Willendorf. (25.000 A.C)	203
Ilustração 32: WARHOL, A. Sem Título. 1967. Impressão em papel, 91 x 91cm. Tate	204
Ilustração 33: GHIRLANDAIO, D. São Jerônimo. Afresco, 184 x 119 cm; Florença, Ognissanti	205
Ilustração 34: BOTTICELLI, S. Santo Agostinho. Afresco, 185 x 123 cm. Florença, Ognissanti	206
Ilustração 35: SANZIO, R. Retrato de Baldassare Castiglione. Óleo sobre tela, 82 x 67 cm. Paris, Musée du Louvre	250
Ilustração 36: CONSTABLE, J. O Cavalo Branco. 1818-1819. Óleo sobre tela, Washington, National Gallery of Art, Widener Collection.	256
Ilustração 37: TURNER, W. Navio Negreiro. Óleo sobre tela. 1840. Boston, Museum of Fine Arts	257